

40 anos de editoriais

Marilia Sá Carvalho ¹
Luciana Dias de Lima ²
Luciana Correia Alves ³

doi: 10.1590/0102-311XPT025924

Os editoriais de uma revista científica têm diferentes objetivos. Alguns ressaltam um artigo específico daquele fascículo, são os que chamamos de “Escolha das Editoras”. Outros abordam pontos importantes da política editorial que permitem auxiliar os autores na escolha da revista para submissão do artigo, principalmente na resposta à seguinte pergunta: “será mesmo que esse artigo é adequado para CSP?”. Editoriais informam, também, a opinião do conselho editorial sobre os aspectos da produção científica da área abordada pela revista – no caso de CSP, a Saúde Coletiva – e, ainda, sua visão e seu posicionamento político sobre temas considerados absolutamente relevantes nos contextos da ciência, da sociedade e da saúde.

Esses últimos, são frequentemente considerados algo “fora” do que a revista deveria publicar, como se a ciência fosse neutra e precisasse se abster do debate político. Não é! Mesmo as mais consagradas revistas científicas do mundo se posicionam sobre questões atuais e efervescentes, como no editorial da tradicional *The Lancet* ¹: *Gaza’s Crisis Must Not Be Overshadowed* [A crise de Gaza não deve ser ofuscada], publicado em 2006. Essa oposição também ocorre quando as revistas explicitam uma postura crítica clara, que chega à forma do apoio declarado a candidaturas eleitorais que combatem a negação da ciência e o desmonte de políticas públicas e serviços essenciais para a população ². Em CSP, a democracia é um tema central, e procuramos não nos silenciar em momentos críticos, de ameaças à democracia e ao direito à saúde ^{3,4}.

As reflexões sobre a evolução da revista, publicadas nos aniversários de 10, 15, 20, 25 e 30 anos, e como a que fazemos neste quadragésimo volume, apresentam uma discussão necessária. Afinal, uma revista não vive apenas de receber manuscritos e publicá-los, mas também de escolhas e prioridades para a publicação, definidas pelo corpo editorial em cada contexto.

O editorial de lançamento de CSP afirmava o compromisso que foi mantido desde então: estar sempre “...abertos à colaboração de profissionais de quaisquer instituições, nacionais ou estrangeiras, propondo-se ser um foro permanente de debate sobre as questões direta ou indiretamente ligadas à Saúde Pública (...) participando assim na divulgação e circulação de ideias que venham colaborar para o aperfeiçoamento do ensino e da pesquisa nessa área” ⁵ (p. 4). E assim prosseguiu-

¹ Programa de Computação Científica, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, Brasil.

² Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, Brasil.

³ Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, Brasil.



mos. Em 1992, as metas colocadas apontaram os caminhos desse projeto, da indexação ao processo de revisão por pares ⁶.

Entre os editoriais voltados para a política editorial, a integridade em pesquisa ⁷ é assunto recorrente, abordando questões sobre plágio ^{8,9} e autoria ^{10,11}, por exemplo. A partir da iniciativa do Fórum de Editores da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), no ano de 2017, CSP passou a ser filiada ao Comitê de Ética da Publicação (COPE; Committee on Publication Ethics), que tem como proposta orientar todos os atores envolvidos no processo de publicação a respeito dos princípios éticos. O produtivismo exigido pelos processos de avaliação de cientistas está diretamente relacionado às questões de integridade em pesquisa ¹².

Por outro lado, sem ignorarmos sua importância, os fatores de impacto das revistas mostram claro viés favorável aos países do Norte Global ¹³. Os temas que serão citados por revistas igualmente indexadas não respondem, necessariamente, ao que é relevante para o Sul Global. A classificação e ranqueamento das revistas nesses indexadores e sua influência no processo de seleção de docentes e na avaliação dos programas de pós-graduação foi motivo de um editorial coletivo ¹⁴, assumido por sete revistas da Fiocruz. CSP assinou a *Declaração de São Francisco sobre Avaliação da Pesquisa* (DORA; *San Francisco Declaration on Research Assessment*) ¹⁵, que busca diminuir o peso dado à classificação das revistas baseada nesses indicadores. Coerentemente, não chamamos a atenção para o fator de impacto de CSP no *site* da revista.

No período mais recente, foram publicados editoriais que explicitam nossas prioridades. *Inovação, Qualidade e Quantidade: Escolha Dois* ¹⁶ e *Mais do Mesmo?* ¹⁷ sintetizam critérios adotados no momento da recusa inicial de artigos que não seguem para a revisão por pares: baixa relevância, pouca originalidade e inadequação metodológica são os principais motivos dessa recusa inicial. Diretrizes para cada subárea temática de CSP foram publicadas em diversos editoriais: estudos epidemiológico ^{18,19}, revisões ²⁰, avaliação de serviços de saúde ²¹, pesquisas em ambientes digitais ²², *websurveys* ²³, resenhas ²⁴. Também procuramos deixar claro para os autores e leitores como é nosso trabalho ²⁵.

Podemos afirmar que cada tema, cada evento, cada congresso, cada desafio colocado para o campo da Saúde Coletiva foi objeto de editorial em algum momento. Os rumos da política de saúde, as novas (e velhas) doenças, as desigualdades e iniquidades. O papel da mulher na ciência e na editoria é tema caro às três editoras-chefes ²⁶, mas não é recente em CSP: no fascículo temático publicado em 1991, o editorial dizia “*apontamos, para finalizar, que (com duas honrosas exceções) todos os autores aqui incluídos são mulheres*” ²⁷ (p. 134). A ciência aberta também é tema cada vez mais presente ^{28,29}, articulado com os desafios que se impõem para uma prática científica progressivamente mais coletiva ³⁰.

Nossa intenção inicial nesse editorial era apontar brevemente os temas e posicionamento de CSP nesses 40 anos. Não foi possível ser breve. Nesses 40 anos, os editoriais refletiram o que de mais relevante foi estudado, pesquisado e debatido no campo. Como afirmamos em outro editorial: CSP é um “bem comum da Saúde Coletiva” ³¹. Nesse sentido, procuramos ressaltar as contribuições que o espaço dos editoriais permite, a exemplo do seu equivalente na imprensa em geral: identificar questões que atravessam as diferentes seções da revista, ampliar o foco da discussão e refletir sobre o nosso próprio papel para além dos muros da academia.

Colaboradores

M. S. Carvalho contribuiu com a redação e revisão; e aprovou a versão final. L. D. Lima contribuiu com a redação e revisão; e aprovou a versão final. L. C. Alves contribuiu com a redação e revisão; e aprovou a versão final.

Informações adicionais

ORCID: Marília Sá Carvalho (0000-0002-9566-0284); Luciana Dias de Lima (0000-0002-0640-8387); Luciana Correia Alves (0000-0002-8598-4875).

1. The Lancet. Gaza's crisis must not be overshadowed. *Lancet* 2006; 368:340.
2. Why Nature needs to cover politics now more than ever. *Nature* 2020; 586:169-70.
3. Lima LD, Travassos C, Coeli CM, Carvalho MS. Democracia e Saúde Coletiva. *Cad Saúde Pública* 2016; 32:eED020416.
4. Lima LD, Carvalho MS, Coeli CM. Sistema Único de Saúde: 30 anos de avanços e desafios. *Cad Saúde Pública* 2018; 34:e00117118.
5. Sousa AFG. Editorial. *Cad Saúde Pública* 1985; 1:4.
6. Coimbra Jr. CEA. Editorial. *Cad Saúde Pública* 1992; 8:3-4.
7. Vasconcelos SMR. The 4th World Conference on Research Integrity. *Research Integrity and Rewards: Improving Systems to Promote Responsible Research*. *Cad Saúde Pública* 2015; 31:901-2.
8. Coimbra Jr. CEA. Plágio em Ciência. *Cad Saúde Pública* 1996; 12:440-1.
9. Carvalho MS, Travassos C, Coeli CM. Contra a cultura do corta & cola. *Cad Saúde Pública* 2014; 30:905-7.
10. Coimbra Jr. CEA. O desafio da autoria. *Cad Saúde Pública* 1998; 14:668-9.
11. Pietrukowicz MCLC, Carvalho L, Ribeiro CK. A autoria científica em CSP. *Cad Saúde Pública* 2018; 34:e00174218.
12. Coeli CM, Lima LD, Carvalho MS. Hipercompetitividade e integridade em pesquisa. *Cad Saúde Pública* 2018; 34:e00000718.
13. Lemos AAB. E quem avalia os índices? *Cad Saúde Pública* 1997; 13:352-3.
14. *Cadernos de Saúde Pública; História, Ciências, Saúde – Manguinhos; Memórias do Instituto Oswaldo Cruz; Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde; Revista Fitos; Trabalho, Educação e Saúde*, et al. Contribuições ao debate sobre a avaliação da produção científica no Brasil. *Cad Saúde Pública* 2019; 35:e00173219.
15. Carvalho MS, Travassos C, Coeli CM. Avaliação da produção científica em discussão. *Cad Saúde Pública* 2013; 29:1269-71.
16. Coeli CM, Carvalho MS, Lima LD. Inovação, qualidade e quantidade: escolha dois. *Cad Saúde Pública* 2016; 32:eED010116.
17. Carvalho MS, Travassos C, Coeli CM. Mais do mesmo? *Cad Saúde Pública* 2013; 29:2141-3.
18. Werneck GL. Diagramas causais: a epidemiologia brasileira de volta para o futuro. *Cad Saúde Pública* 2016; 32:e00120416.
19. Coeli CM, Carvalho MS, Lima LD. A importância da pergunta de pesquisa na análise de dados epidemiológicos. *Cad Saúde Pública* 2021; 37:e00091921.
20. Vidal EIO, Fukushima FB. A arte e a ciência de escrever um artigo científico de revisão. *Cad Saúde Pública* 2021; 37:e00063121.

21. Travassos C, Novaes HMD. Investigação e avaliação em serviços de saúde. *Cad Saúde Pública* 2004; 20 Suppl 2:S144-5.
22. Deslandes S, Coutinho T. Pesquisa social em ambientes digitais em tempos de COVID-19: notas teórico-metodológicas. *Cad Saúde Pública* 2020; 36:e00223120.
23. Coeli CM, Lima LD, Carvalho MS. Boas práticas na condução e relato de estudos baseados em *websurveys*. *Cad Saúde Pública* 2020; 36:e00169120.
24. Moreira MCN. Resenhas críticas: sobre livros, leituras e leitores críticos. *Cad Saúde Pública* 2021; 37:e00175921.
25. Alves LC, Carvalho MS, Lima LD. Transparência e processo editorial: como é o trabalho das Editoras-chefes? *Cad Saúde Pública* 2022; 38:e00089822.
26. Carvalho MS, Coeli CM, Lima LD. Mulheres no mundo da ciência e da publicação científica. *Cad Saúde Pública* 2018; 34:e00025018.
27. Giffin KM. Mulher e saúde. *Cad Saúde Pública* 1991; 7:133-4.
28. Carvalho MS, Travassos C, Coeli CM. Acesso livre. *Cad Saúde Pública* 2013; 29:213-5.
29. Carvalho MS. Aberto, por quê? *Cad Saúde Pública* 2015; 31:221-2.
30. Lima LD, Carvalho MS, Alves LC. Diálogos para uma prática científica mais coletiva. *Cad Saúde Pública* 2023; 39:e00236022.
31. Carvalho MS, Coeli CM, Lima LD. CSP: bem comum da Saúde Coletiva. *Cad Saúde Pública* 2017; 33:e00133517.

Recebido em 11/Fev/2024
Aprovado em 15/Fev/2024